

**RELATÓRIO INTEGRAL DA CSA**  
**CAMPUS CENTRO-SERRANO**

**1. Descrição do Campus**

Possui o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo – Ifes - Campus Centro-Serrano, localizado à Estrada Guilherme João Frederico Kruger, s/ nº, Caramuru, Santa Maria de Jetibá-ES, CEP: 29.645-000.

Composição da Comissão Setorial de Avaliação:

REPRESENTANTES	TITULAR	SUPLENTE
Segmento Docente	Cláudio Bezerra de Mello	Diones Augusto Ribeiro
Segmento Técnico- Administrativo	Charlene Corteletti Angeli	Leonardo Porto Gomes
Segmento Discente	Lara Cristina Fernandes Godoi	Isabela Sodini Rocha
Segmento Sociedade Civil	-	
<b>Período de mandato da CSA:</b> De agosto de 2017 a agosto de 2019.		
<b>Ato de designação da CSA:</b> Portaria nº 116-GDG, de 25 de agosto de 2017.		

Cursos existentes no campus no período avaliado:

Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração (regime integral)</li> </ul>
Cursos Técnicos (Concomitantes/Subsequentes)	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Administração (subsequente)</li> </ul>

A estrutura organizacional do Campus se dá conforme a tabela abaixo:

<b>ORGANIZAÇÃO HIERÁRQUICA</b>	
<b>Diretoria do Campus</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor-Geral	Wagner Poltroniere Entringer
<b>Diretoria de Administração</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Administração	Silvana Gasperasso
Coordenador de Serviços Auxiliares e Transporte	André Pimentel Dias
Coordenadora de Gestão de Contratos	Iria Bullerjahn
<b>Diretoria de Ensino</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretora de Ensino	Sanandrea Torezani Perinni
Coordenadora Geral de Ensino	Danielle Piontkovsky
Coordenador do Curso Técnico em Administração	Thiago Campos Magalhães
Coordenadora de Planejamento Acadêmico	Jordana Coelho
Coordenadora de Registros Acadêmicos	Charlene Corteletti Angeli
<b>Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Diretor de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão	Anderson Fioresi de Sousa
<b>Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas</b>	
<b>Função</b>	<b>Responsável (nome completo)</b>
Coordenadora da Coordenadoria Geral de Gestão de Pessoas	Elsilene Alves Patrocínio

Levando em consideração os resultados da Autoavaliação 2017 em relação à quantidade de servidores e alunos existentes, com base nos Sistema Acadêmico e informações pres-tadas pelo setor de Recursos Humanos, tem-se a seguinte tabela:

<b>Segmento</b>	<b>Nº de participantes/Nº Existente</b>	<b>Porcentagem (%)</b>
Discentes	271/319	84,95
Servidores (TAE e Docentes)	30/41	73,17
TAE	14/20	70,0
Docentes	16/21	76,19

### **1.1.1 Análise dos Eixos**

#### **1.1.2 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

No ano de 2017, 63,33% dos servidores e 42,44% dos discentes julgaram insuficiente a divulgação dos resultados da autoavaliação (indicador 2). Além disso, 63,33% dos servi-dores não perceberam a utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações futuras do campus, tendo em vista os indicadores apontados nos anos anterio-res (indicador 3). Esse fato irá se reverter nos anos seguintes, visto que a CPA irá ter um espaço específico, o que irá ajudar na divulgação dos questionamentos mensurados. Não houve apontamentos relativos às potencialidades neste eixo.

No ano de 2016, os servidores apontaram como fragilidades os indicadores 2 e 3 ambos com percentual de 50,0% demonstrando que há uma maior necessidade de ações da CSA. Não houve apontamentos relativos às potencialidades neste eixo.

##### **1.1.2.1 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

No ano de 2017, 66,67% dos servidores julgaram insuficientes as ações da gestão do campus, tendo em vista as metas e objetivos estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no que concerne aos Programas de Internacionalização e Intercâmbio (indicador 6). Não houve apontamentos dos discentes que merecem destaque. 63,33% dos servidores viram potencialidades aos programas artísticos e culturais, tendo em vista o indicador 7, relativo às metas e objetivos do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Não houve nota de potencialidades por parte dos alunos.

No ano de 2016, os servidores apontaram os indicadores 6 e 9 como fragilidades, 64,0% e 52,0% respectivamente. No período avaliado, não havia possibilidade de realizar as ações apontadas por esses indicadores devido ao pouco de tempo de funcionamento do campus, através dos segmentos de pesquisa, pós-graduação e extensão. Não houve apontamentos relativos às potencialidades neste eixo.

##### **1.1.2.2 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

No ano de 2017, os servidores indicaram as seguintes fragilidades: indicador 4, programas de monitoria (56,67%); indicador 6, incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas – PRODIF – (46,67%); e no indicador 13, políticas e ações da inovação tecnológica e propriedade intelectual (43,33%) e 46,47% dos discentes indicaram fragilidade no indicador 5, incentivo e participação nos programas de iniciação científica. 60,97% dos discentes indicaram como potencialidade o

indicador 10, Programa de acolhimento aos ingressantes. Não houve apontamentos de potencialidades por parte dos servidores.

No ano de 2016, os servidores apontaram fragilidades nos indicadores 4, 5, 6, 7, 8 e 13, indicando necessidade de implantação de programas de monitoria, de melhoria da comunicação com todos os públicos e de divulgação dos programas de iniciação científica com a comunidade interna. Os alunos apontaram fragilidade no acompanhamento de egressos e formandos (indicador 12), mesmo ainda não havendo alunos egressos no período avaliado e nem alunos formandos. Não houve apontamentos relativos às potencialidades neste eixo.

### **1.1.2.3 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

No ano de 2017, os servidores indicaram fragilidades nos indicadores 11 (sustentabilidade financeira) e 12 (política de formação e capacitação dos servidores), 44,83% nos dois itens. 43,12% dos discentes indicaram fragilidade no indicador 3 (Gestão da Direção de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão). Os servidores indicaram potencialidades nos indicadores 1 (Direção-Geral), 2 (Direção de Ensino), 4 (Direção de Administração), 5 (Registro Acadêmico), 6 (Assistência Estudantil), 7 (Coordenadoria de Biblioteca), 8 (Apoio ao Ensino) e 9 (Tecnologia da Informação), 72,41%, 96,55%, 86,21%, 79,31%, 75,86%, 96,55%, 75,86% e 68,97% respectivamente. Os alunos indicaram potencialidades nos indicadores 1 (gestão da Direção-Geral e suas atribuições), 2 (gestão da Direção de Ensino ou equivalente e suas atribuições) e o 7 (gestão da Coordenadoria da Biblioteca e suas atribuições), ou seja, 71,75%, 61,34% e 77,70% respectivamente.

No ano de 2016, servidores e alunos indicaram potencialidades no indicador 7 (biblioteca). Em relação ao indicador 9 (tecnologia da informação) houve uma discrepância sendo apontado como frágil pelos discentes e como potencialidade pelos servidores. Os alunos também apontaram o indicador 11 (Sustentabilidade Financeira) como fragilidade, possivelmente devido ao cenário de crise política e recessão financeira instalado no país à época.

### **1.1.2.4 Eixo 5 – Infraestrutura**

Em 2017, técnicos e servidores indicaram fragilidade nos indicadores 10 (laboratório de biologia), 11 (laboratório de física), 12 (laboratório de química), 13 (ambientes poliesportivos) e 14 (infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação – CSA/CPA), 51,72%, 44,83%, 48,28%, 79,31% e 58,62% respectivamente. Os discentes indicaram fragilidade no indicador 14 (infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação – CSA/CPA), 49,81%. É válido salientar que todos os ambientes citados estão em fase de implementação. Como potencialidade, os servidores e alunos destacaram os indicadores 1 (limpeza), 5 (instalações administrativas), 6 (instalações sanitárias) e 7 (biblioteca). A única exceção foi o indicador 4 (auditório), destacado como satisfatório por 62,83% dos alunos.

No ano de 2016, as seguintes fragilidades foram destacadas por alunos e servidores: 7, 8 e 13 (biblioteca, cantina e ambientes poliesportivos). Os servidores ainda apontaram como fragilidades os indicadores 4 e 14, auditórios e infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação. A potencialidade apontada pelos servidores foi o indicador 1, no que concerne às condições das salas de aula.

### **1.1.3 Análise das Observações**

#### **1.1.3.1 Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional**

Neste eixo, 22 discentes apresentaram críticas referentes à falta de divulgação dos resultados da avaliação. Os alunos questionaram sobre a possibilidade de redução do questionário e a utilização de uma linguagem mais acessível e direcionada.

Os servidores também apontaram deficiências no que tange à divulgação dos resultados da avaliação e sugeriram reuniões/encontros para discussão e esclarecimento da avaliação institucional e a realização de campanhas explicativas sobre a importância da avaliação.

Em 2016, os apontamentos diziam respeito à aproximação da CSA com a comunidade escolar. Constataram-se também relatos no sentido de que não houve a divulgação dos resultados do ano anterior (2015). Isso ocorreu pelo fato do ano citado não ter havido autoavaliação no Ifes Centro Serrano. Foi seu primeiro ano de funcionamento.

#### **1.1.3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional**

Neste eixo, ao serem questionados sobre qual seria a melhor forma de conhecer os documentos institucionais (PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional, PPI - Projeto Pedagógico Institucional e ROD - Regulamento da Organização Didática), 143 respondentes consideraram ser por meio online (133 discentes, 05 docentes e 05 técnico-administrativos); 79 (64 discentes, 8 docentes e 7 técnico-administrativos) por meio de palestras; 54 (51 discentes, 2 docentes e 1 técnico-administrativo) por meio físico e 16 (15 discentes e 1 docente) por e-mail.

No ano de 2016, as respostas apresentadas destacaram os itens “online” e “palestras”, com 64 e 62 escolhas respectivamente.

#### **1.1.3.3 Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

Neste eixo, os discentes apontaram problemas com relação à comunicação interna e externa. Informaram também da necessidade de um maior acompanhamento, da disponibilidade de programas como intercâmbio, de um apoio maior a projetos científicos, do investimento na criação de monitorias, projetos extracurriculares e de extensão e da criação de novos cursos tanto na área técnica como na graduação.

Os docentes fizeram as seguintes observações: falta de incentivo aos discentes em relação à produção científica e a importância da política de assistência estudantil.

Já os técnico-administrativos apontaram deficiências em relação à comunicação e a melhor divulgação das ações a partir da utilização de redes sociais, acessibilidade, acompanhamento dos egressos e programas de atendimento aos estudantes.

Em 2016, constatou-se uma demanda por maior atenção quanto às questões de permanência dos alunos no campus e apoio pedagógico aos estudantes e aos projetos de ensino, pesquisa e extensão conduzidos com os professores.

#### **1.1.3.4 Eixo 4 – Políticas de Gestão**

Neste eixo, os discentes apontaram sobre a inexistência de uma sala de atendimento docente para os alunos, dinamizar o registro acadêmico e o apoio pedagógico e informar aos alunos sobre a situação econômica e financeira do campus.

Os servidores fizeram poucas observações. As informações relatadas estão relacionadas às políticas de formação e capacitação. Foi citado também por 01 docente que precisamos melhorar a distribuição de códigos de vagas entre os campi para que todos tenham equipe mínima para atuar nas diversas frentes de atuação do Ifes. 01 técnico-administrativo expressou também a alta rotatividade do campus e que não há transporte público que atende a região onde o campus está localizado.

Em 2016, os relatos ocorreram no sentido de que houvesse um aumento na transparência, bem como uma maior democratização das decisões do corpo gestor do campus, além de mais incentivos à capacitação dos professores.

### 1.1.3.5 Eixo 5 – Infraestrutura

Neste eixo é unânime entre os respondentes a ausência de ambiente poliesportivo e de laboratórios (química física e biologia). Os discentes relataram também a necessidade da criação de uma sala de atendimento, alojamento, enfermaria, sala de convivência, maior disponibilidade do laboratório de informática, pouca variedade de livros na biblioteca, preços mais acessíveis na cantina, maior espaço para o refeitório. Ademais foram citados pelos técnico-administrativos a falta de espaço de convivência e o estacionamento insuficiente e inadequado.

Em 2016, destacou-se a falta de condição de uso de certos espaços, como a biblioteca e o auditório. Outros estavam em fase de planejamento, como os laboratórios de física, química e biologia. Foi relatado também que várias salas foram adaptadas para acomodar o pessoal do administrativo, além da biblioteca e auditório, problemas sanados em 2017.

### 1.1.4 RAPA - RELATÓRIO DE AÇÕES, RESULTADOS E PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICA ADMINISTRATIVA.

Diretoria: Geral, Ensino e Administração Campus: Centro-Serrano.

**1) EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL** (relato avaliativo do PDI; síntese histórica dos resultados dos processos avaliativos internos e externos da IES e síntese histórica do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações).

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações não contempladas no PDI
2	Divulgação dos resultados da autoavaliação.	Organizar um Seminário Geral de Avaliação (1º trimestre).	Apresentação dos resultados ao Conselho de Gestão (1º trimestre). Reuniões técnicas para tratar de cada eixo especificamente (1º trimestre).
3	Utilização dos resultados da autoavaliação para planejamento das ações.	Utilizar os resultados da autoavaliação para o planejamento institucional após amplo debate entre todas as comissões e Conselho de Gestão.	

### 2) EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
6	Ações da gestão do campus de acordo com as metas e os objetivos previstos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) referentes a Programas de Internacionalização e Intercâmbio.	Ainda não foi possível iniciar esse processo no campus Centro-Serrano porque estamos trabalhando apenas com alunos de nível médio.	O Campus possui servidores analisando a viabilidade de implantação do programa de internacionalização e intercâmbio para o ensino médio.

### 3) EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

Indicadores	Fragilidades apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
4	Programas de Monitoria	Revisar o plano de curso para disponibilização de horários para monitoria (1º semestre). Criar o Programa de Monitoria Voluntária (1º semestre). Prever na Política de Assistência Estudantil o auxílio monitoria (2º semestre).	
5	Incentivo e participação nos Programas de Iniciação Científica	O Campus conta com três grupos de pesquisa cadastrados no CNPq e em atividade. O Campus teve projetos de pesquisa e extensão aprovados nos últimos editais dos programas internos de fomento à iniciação científica gerando, ao menos, 15 planos de trabalho desenvolvidos por alunos do ensino médio. Ações futuras: Apoiar a criação de programas de atuação técnica através de projetos de extensão (1º semestre). Ampliar a submissão de projetos de pesquisa e extensão em editais específicos (1º semestre). Implementar editais internos (Campus) de fomento a pesquisa e extensão.	
6	Incentivo e participação na difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas (PRODIF)	Organizar eventos institucionais que proporcionem a veiculação de trabalhos resultantes da produção técnico-científica, acadêmica, cultural e/ou artística do Ifes. Ampliar os canais de comunicação para difusão das produções acadêmicas, científicas e tecnológicas.	

13	Políticas e ações de inovação tecnológica e propriedade intelectual	<p>Criar programas e projetos institucionais de Extensão, em consonância com a Política de Inovação do Ifes e apoiadas pela Agência de Inovação do Ifes (2º semestre).</p> <p>Criação e consolidação de empreendimentos estudantis como: empresas simuladas e laboratórios de gestão agrária (2º semestre).</p> <p>Realização da edição 2018 da “Feira Empreendedora” (4º trimestre).</p> <p>Continuar participando do programa Junior Achievement (1º trimestre).</p> <p>Oferta de cursos e eventos de capacitação em inovação tecnológica e propriedade intelectual (2º semestre).</p>	
----	---------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### 3.3) Justificativas (se considerar necessário):

O Campus Centro-Serrano está em implantação e ainda não conta com quadro de servidores e infraestrutura adequada para atender todas as demandas acadêmicas. Diante de tal situação se faz necessário priorizar algumas ações em detrimento de outras, não obstante, a comunidade escolar sempre esteve a par das demandas e das possibilidades de atendimento. Mesmo diante das restrições orçamentárias e de pessoal o Campus tem buscando a viabilização dos projetos de modo a minimizar as fragilidades apontadas na Autoavaliação Institucional.

## 4) EIXO 4 POLÍTICAS DE GESTÃO

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
3	Gestão da Diretoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão considerando suas atribuições.	<p>A DPPGE do Campus está em fase de estruturação e em 2017 foram criadas duas Coordenadorias (Coordenadoria de Pesquisa e Coordenadoria de Extensão).</p> <p>Ação: Destinação, assim que possível, de servidores técnico-administrativos para a DPPGE.</p>	
11	Política de sustentabilidade financeira.	<p>O orçamento do campus está vinculado a Matriz Orçamentária disponibilizada pelo Governo Federal.</p> <p>Ação: Revisão dos contratos continuados conforme nova instrução normativa (1º semestre).</p> <p>Ação: Participação em editais de captação de recursos externos.</p>	

12	Política de formação e capacitação dos servidores, considerando incentivo/auxílio à participação em eventos, formação continuada, qualificação acadêmica e divulgação das ações.	Diante das limitações orçamentárias o campus tem priorizado a participação dos servidores em programas de capacitação ofertados pelo próprio instituto ou realizados no Estado.  Atualmente o Campus conta com dois docentes com licença integral para participação em programa de pós-graduação e servidores técnico-administrativos no mestrado de Gestão Pública que é uma parceria entre o Ifes e a UFES.	
----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

## 5) EIXO 5 INFRAESTRUTURA FÍSICA

Indicadores	Fragilidades Apontadas	Ações realizadas ou a realizar em conformidade com o PDI	Propostas de ações a serem incluídas no PDI
10	Avaliação do laboratório de Biologia, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.	O laboratório de biologia está em fase de implantação. Foram adquiridos microscópio, lupas, bancadas e materiais de consumo.  Ação: concluir a divisão do terceiro pavimento do prédio acadêmico para implantação definitiva do laboratório (1º trimestre).	
11	Avaliação do laboratório de Física, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.	O Campus está em implantação e ainda não possui laboratório de Física.  Ação: Discutir com pares a necessidade de implantação de um laboratório de física.	
12	Avaliação do laboratório de Química, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.	O Campus está em implantação e ainda não possui laboratório de Química.  Ação: Discutir com pares a necessidade de implantação de um laboratório de Química.	
13	Avaliação dos ambientes poliesportivos, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação.	O Campus está em implantação e ainda não possui ambientes poliesportivos adequados.  Em 2017 foi iniciada a construção de uma quadra de vôlei de areia e uma pista de salto que serão finalizadas em 2018 (2º semestre).  Ação: buscar recurso de emenda parlamentar para construção de novos ambientes poliesportivos.	



14	Avaliação da infraestrutura da Comissão Setorial de Avaliação – CSA/CPA, considerando quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, normas de segurança, acessibilidade e conservação	Verificar a possibilidade de disponibilização de uma sala para a CSA tendo em vista as limitações do Campus.	
----	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

### 1.1.5 Considerações Finais

É preciso, antes de tudo, destacar que o campus Centro-Serrano ainda está em fase de implantação. Alguns pontos positivos merecem destaque, como a inauguração do auditório, biblioteca e prédio administrativo. As salas estão devidamente equipadas e em plenas condições de utilização. A implantação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) é um avanço significativo, que permitirá ao campus atender a uma nova clientela. Vários projetos de extensão estão em execução, assim como muitos programas de monitoria e de iniciação científica.

Porém, a grave crise financeira que atingiu o país entre os anos de 2015 e 2017 reverberou no campus Centro-Serrano. Houve diminuição da verba Federal para investimento impactando na conclusão de alguns espaços pedagógicos acadêmicos. Outro fator negativo é a questão da infraestrutura. A localização do campus é de difícil acesso, e os alunos de Domingos Martins e adjacência precisam conviver com vias asfálticas má conservada e estrada de chão, muitas vezes sem a manutenção devida. O ambiente poliesportivo é muito simples, como destacado constantemente na autoavaliação por alunos, professores e técnicos. No começo de 2018, os laboratórios de biologia, química e física estão em fase de implantação, fator fundamental para a gênese de uma prática educativa diversificada e simpática aos anseios acadêmicos dos alunos. Por dificuldades da CSA, não houve uma divulgação dos resultados da autoavaliação para o ano de 2017, fato que será devidamente corrigido em 2018.

Os desafios são muitos, e é dever da CSA indicar os caminhos necessários para o pleno funcionamento do campus Centro-Serrano, tendo em vista as metas e ações necessárias para que haja uma plena comunicação entre técnicos, professores e alunos com a direção, para que seja possível a gênese de uma prática de ensino plenamente condizente com os anseios da comunidade escolar e do corpo gestor do campus.